



## **INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TÉCNICAS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL SOBRE O COMPORTAMENTO ESTEREOTIPADO EM UM MACHO DE BUGIO RUIVO (*Alouatta clamitans*) MANTIDO EM CATIVEIRO**

Livea Samara de Almeida<sup>1</sup>; Rafael Haddad Manfio<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda de Ciências Biológicas – FALM – Universidade Estadual do Norte do Paraná, [liveaalmeida@gmail.com](mailto:liveaalmeida@gmail.com); <sup>2</sup>Méd. Veterinário – Instituto Harpia de Pesquisa em História Natural, [rafael\\_h@onda.com.br](mailto:rafael_h@onda.com.br).

Os representantes do Gênero *Alouatta* figuram entre os maiores primatas neotropicais, ocorrem na região de Misiones, nordeste da Argentina, e Brasil, por toda a vertente Atlântica desde o extremo sul até os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. *Alouatta* é o gênero mais folívoro dentre os macacos neotropicais, entretanto os frutos são importantes em sua dieta. Os primatas deste gênero têm sido mantidos em cativeiro com dificuldades, devido à má adaptação da espécie, apresentando comportamentos estereotipados e auto-multilação em virtude de um ambiente pouco atrativo. Uma das formas de propiciar melhores condições de vida aos animais cativos é através do uso de enriquecimento ambiental que consiste em uma série de modificações no ambiente físico e social, a fim de contemplar suas necessidades etológicas. Durante o presente estudo um macho de *Alouatta clamitans* mantido em cativeiro, no município de Ourinhos – SP – Brasil, foi observado por 20 horas durante seis dias não consecutivos e teve todos os seus comportamentos anotados. O animal em grande parte do tempo alternou momentos de repouso com momentos de constante repetição de um único movimento, caracterizando um comportamento estereotipado. Duas diferentes técnicas de enriquecimento ambiental foram testadas neste estudo, enriquecimento alimentar e enriquecimento de recinto, visando a redução do comportamento estereotipado. Nos dois primeiros dias de observação, o recinto estava sem qualquer tipo de enriquecimento e o animal apresentou em média um movimento estereotipado (M.E.) a cada 1,58 minutos. No terceiro dia, o alimento foi distribuído aleatoriamente pelo recinto, e a média apresentada foi de 1 M.E. a cada 2,67 minutos. No quarto dia, a dificuldade para o animal encontrar seu alimento foi aumentada utilizando-se garrafas pet para esconder o alimento, neste dia o animal não apresentou nenhum M.E. durante o período de observação. Nos dois últimos dias foram inseridas mangueiras de bombeiro fixadas em pontos distintos do recinto. Este enriquecimento foi pouco utilizado pelo animal, porém o mesmo apresentou uma média de 1 M.E. a cada 20,8 minutos, provavelmente pela alteração no espaço físico do recinto. Os métodos de enriquecimento utilizados mostraram-se eficazes atuando na diminuição do principal comportamento estereotipado apresentado pelo animal. Entretanto, o enriquecimento alimentar mostrou-se mais eficiente em relação ao método de enriquecimento realizado com mangueiras de bombeiro, provavelmente isto ocorra devido aos hábitos sedentários comuns a espécie do animal em estudo.